

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO ETILISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO SUS

BÁRBARA SORAYA DE MEDEIROS BRITO

INTRODUÇÃO: O consumo excessivo de álcool é uma preocupação séria em termos de saúde pública, trazendo consigo impactos substanciais nas esferas social e econômica. De acordo com a Vigitel 2021, o padrão de consumo de 18,4% da população brasileira é de bebedor abusivo. Entre os homens, esse percentual é de 25,6%. Em 2010, esse número era de 27%. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária (AP) desempenha um papel central na abordagem dessa questão, fornecendo abordagens preventivas, terapêuticas e de apoio para aqueles afetados. **OBJETIVOS:** Apresentar estratégias implementadas pelo SUS no enfrentamento do etilismo, e de destacar os resultados estatísticos relevantes relacionados à redução do mesmo no Brasil. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada através da busca nas bases de dados Google Scholar e PubMed com as palavras "etilismo", "atenção primária", "SUS" e "tratamento do etilismo", além de consulta ao material disponibilizado pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O SUS implementa uma abordagem multidisciplinar que inclui psicoterapia, aconselhamento, grupos de apoio e intervenções farmacológicas. O alcoolismo causa um grande impacto econômico e social no SUS pois têm alto custo anual, não apenas com relação ao tratamento direto da doença, mas outros problemas de saúde decorrentes da mesma ou, até mesmo, acidentes e violências provocados pelo uso abusivo do mesmo. Dentre as estratégias medicamentosas, destacam-se a prescrição de dissulfiram, naltrexona e acamprosato, que auxiliam na redução do desejo pelo álcool e no alívio dos sintomas de abstinência. Esses medicamentos são combinados com terapias psicossociais para otimizar os resultados. **CONCLUSÃO:** As estratégias de combate ao etilismo na AP do SUS têm se mostrado eficientes na redução do etilismo no Brasil. Resultados estatísticos evidenciam a importância da abordagem interdisciplinar, incluindo tanto intervenções medicamentosas quanto terapias psicossociais. Desafios a serem enfrentados como a conscientização da população, maior alocação de recursos humanos e financeiros e a ampliação do acesso ao tratamento, ainda são limitações existentes no combate ao abuso do álcool.

Palavras-chave: Etilismo, Alcoolismo, Sus, Atenção primária, Tratamento do etilismo.